

Condomínio Alphaville- Teresina-PI

Att.: Dr. Marcelo Medeiros

Ref: Instalação de um abrandador para um poço vazão 36 m³/h

Maio 2016



Condomínio Alphaville- Teresina-PI

De posse de algumas análises físico-química, e exame bacteriológico, do poço tubular (Prox. Administração). Poço setor 03- DQ – AW, Poço 02- Cx Elevada, Poço 03, Poço setor 02 QD-N, Poço setor 02. Análises realizadas pelo laboratório da AGESPISA e do IDEPI. Instituições de alto conceito e dispõe de alto valor tecnológico inquestionável.

Dentro da minha ótica e da minha concepção, não vejo por enquanto motivo aplausível para realizarmos abrandamento da água que compreende a bacia hidrográfica desde condomínio, composta de 04 poços com vazão total de 93 m³/h, contudo deixo a direção do empreendimento a vontade para consultar outras empresas especializadas do assunto.

Na verdade a água do condomínio, esta rigorosamente dentro dos padrões de potabilidade, conforme análises físico-química, fornecido pelos laboratórios da AGESPISA e IDEPI, de acordo com a Portaria nº 2914 de 12/12/2011, do Ministério da Saúde (MS), à água do condomínio Alphaville é potável, portanto não há que se discutir. O elemento Cálcio, esta deixando a grama branca, e não esta com valor tão alto é bom solicitar novas análises do Cálcio, e da vegetação, não era para esta ocorrendo este fenômeno.

Todavia, desaconselho o consumo humano, melhor usar água mineral, e evitar cálculo real, em função do cálcio.

Uso livre na cozinha, banho, sanitário, piscina, jardinagem etc. A norma admite dureza para potabilidade de até 500 mg/L CaCO₃, e a dureza analisada pela AGESPISA e EDEPI, 166 mg/L como CaCO₃, por conseguinte existe uma boa folga, em CaCO₃.



Por ordem de grandeza um abrandador para um poço com vazão de 36 m³/h, deve ficar em torno de Crf\$ 260.000,00, usando-se cerca de 2400 L de resina Catiônica. Resina é cotada em dólar.

Poderíamos sugerir o equipamento de Osmose Reversa, equipamento que trabalha com membranas e bombas de alta pressão, máquina que tem um custo altíssimo, o custo de energia elétrica nos dias atuais é bastante elevado. Isso sem considerar o descarte do rejeito, que não deixa de ser problema.

Outrossim, informamos que a região nordeste, vem sofrendo já alguns anos escassez de chuvas, isto contribui evidentemente para elevação dos valores atribuídos aos sais contidos na água da bacia hidrográfica de toda região do Piauí.

Quando a normalização da quadra invernososa com certeza, os sais tais como, cloretos, sódio, a dureza (sais de cálcio e magnésio) e todos os outros sais, vão baixar consideravelmente, e toda essa parafernália de equipamentos se for comprado vão virar sucata, peça de museu.

São essas as nossas considerações, estamos ao inteiro dispor da direção deste condomínio, para quaisquer outros esclarecimentos.

Atenciosamente,

Master Fibras Saneamento Ltda.

Eng^o J. Ribamar Lopes

CRQ 10202728- 10^a Região/CE